



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Economia
campus Varginha
Av. Celina Ferreira Ottoni, 4000
Varginha-MG. CEP 37048-395



Ata da 13ª reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Economia –
PPGEconomia – da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, *campus*
Avançado de Varginha

No dia cinco de dezembro do ano de dois mil e dezoito, às quinze horas e cinquenta minutos, reuniram-se na sala D205, o Coordenador do PPGEconomia, Prof. Michel Deliberali Marson, que presidiu a reunião; os professores Alinne Alvim Franchini e Thiago Fontelas Rosado Gambi, e o representante discente Vicente Alves Toledo. Também participaram os profs. Bernardo Pádua Jardim de Miranda e Bruno Aidar Costa. A reunião tratou dos seguintes itens: **A) Exame Anpec 2018/2019.** O prof. Michel às pessoas presentes que, como definido em reunião anterior do Colegiado, foram convidadas 19 pessoas para se matricularem no PPGEconomia. Dessa forma, as vagas ociosas dos dois últimos editais poderão ser preenchidas em sua totalidade. Além disso, outros dois candidatos estão em uma lista de espera, e no caso de matrículas não realizadas ou não confirmadas, estes candidatos serão convocados. **B) Orientações, turma 2018.** O prof. Michel informou que os quatro discentes da turma de 2018 entregaram seus respectivos pedidos de orientação. Após análise e discussão, e tendo em vista o contato prévio estabelecido, a distribuição das orientações atuais, assim como as indicações dos próprios discentes, os membros do Colegiado presentes resolveram homologar as indicações de primeira opção. Dessa forma, ficou decidido que: Aloísio Lopes de Carvalho Neto será orientado pela prof.^a Ana Márcia Rodrigues; Ezequiel Henrique Rezende será orientado pela prof.^a Débora Lima; Stephanie Duarte Souto será orientada pela prof.^a Pamila Siviero; e, finalmente, Jamaika Prado será orientada pelo prof. Alain Hernández Santoyo. **C) Solicitação de mudança de ementa e título da disciplina Formação do Mercado de Trabalho no Brasil, prof.^a Ana Márcia Rodrigues (23087.014630/2018-91).** O prof. Michel informou que a prof.^a Ana Márcia solicitou alterações na ementa e título da referida disciplina, em relação ao que consta na Proposta do Curso. Após análise e discussão, e tendo em vista o que consta no referido processo, os membros do Colegiado presentes resolveram aprovar o pedido da prof.^a Ana Márcia, que deverá ser encaminhado à Câmara de Pós-Graduação (COPG). **D) Solicitações de coorientação, professoras Alinne Franchini e Débora Juliene.** Foi informado que as professoras Alinne e Débora solicitaram formalização de coorientação para suas respectivas orientandas, Gisele Brito e Diana Chaib. Os coorientadores seriam a prof.^a Pamila e o prof. Gabriel Rodrigo Gomes Pessanha. Após análise e discussão, o assunto foi retirado de pauta e, será discutido em reunião posterior, com presença dos demais membros do Colegiado. Além disso, ficou decidido que as orientações das turmas vindouras serão definidas até o fim do segundo mês do segundo semestre letivo. **E) Solicitação de recursos não utilizados do PPGEconomia para banca do PPGPS.** Foi informado que a prof.^a Andreza Palma não realizou viagem prevista para ministrar a disciplina Econometria. Assim, o recurso previsto de R\$ 719,72 não foi executado. Simultaneamente, o discente Elton Rodrigo Rosa, do PPGPS, solicitou realização de defesa de dissertação de mestrado com participação de membros externos

MB

SM

VT

8

AAF
m

membros externos. Nada mais a registrar, eu, Marcel Pereira da Silva, lavrei esta ata que segue assinada por mim, pelo Coordenador do PPGEconomia, prof. Michel Deliberali Marson, e membros do Colegiado presentes.

Prof. Michel Deliberali Marson (presidente) *Michel Marson*
Prof.^a Alinne Alvim Franchini *Alinne F.*
Prof. Thiago Fontelas Rosado Gambi *Thiago Fontelas*
Vicente Alves Toledo (representante discente) *Vicente Alves Toledo*
Marcel Pereria da Silva (secretário) *Marcel Pereira da Silva*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Economia
campus Varginha
Av. Celina Ferreira Ottoni, 4000
Varginha-MG. CEP 37048-395



Ata da 12ª reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Economia –
PPGEconomia – da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, *campus*
Avançado de Varginha

No dia dezessete de outubro do ano de dois mil e dezoito, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se na sala D304F, o Coordenador do PPGEconomia, Prof. Michel Deliberali Marson, que presidiu a reunião; os professores Alinne Alvim Franchini, Ana Márcia Rodrigues da Silva, Débora Juliene Pereira Lima e Thiago Fontelas Rosado Gambi. Também participaram os profs. Bernardo Pádua Jardim de Miranda e Bruno Aidar Costa. A reunião tratou dos seguintes itens: **A) Disciplinas 2019/1.** O prof. Michel informou ao Colegiado que, após consulta ao corpo docente do PPGEconomia, foram indicadas as seguintes designações: Macroeconomia, profs. Bernardo e Débora; Economia Internacional, prof.^a Alinne; Tópicos em História Econômica, Economia Política e Desenvolvimento: História do Crédito, profs. Bruno e Thiago Gambi; Economia do Trabalho, prof.^a Ana Márcia. Para a disciplina Economia Matemática (nivelamento), o prof. Manoel Vítor de Souza Veloso será consultado sobre a possibilidade de ofertá-la novamente. Ainda não houve definição para a disciplina Microeconomia, cuja designação será realizada posteriormente. Após análise e discussão, os membros do Colegiado presentes resolveram aprovar as referidas indicações. **B) Recurso Institucional.** O prof. Michel informou que a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, PRPPG, anunciou a disponibilidade de mais R\$2.500,00 de recurso institucional para cada Programa. Além disso, informou também que ainda há recursos disponíveis na verba de Complementação, uma vez que não houve mais solicitação de reembolso de discente e que a prof.^a Adriana Amato (Coordenadora de área da Capes) não poderá vir até a UNIFAL-MG este ano. Após análise e discussão, e tendo em vista os pedidos de recursos, os membros do Colegiado presentes resolveram o seguinte: serão concedidos reembolsos ao prof. Michel, referente à inscrição no Encontro da Associação Portuguesa de História Econômica e Social e no Encontro Nacional de Economia da ANPEC, além de reembolso de passagens rodoviárias para o Encontro da ANPEC; ainda para o encontro da ANPEC, serão concedidas diárias ao prof. Michel, uma vez que no mesmo evento também ocorrerá o encontro de área de coordenadores; será concedido entre 1 e 1,5 diária para o prof. Bruno, referente à apresentação de trabalho em Colóquio Internacional na Cidade do México; e, finalmente, serão concedidos reembolsos de inscrição e diárias (até o limite aproximado de R\$ 1.000,00 no total, sendo R\$ 500,00 para cada uma) para as professoras Ana Márcia e Débora, referente a dois trabalhos inscritos em congressos, mas que ainda aguardam aprovação. **C) Orientações, turma 2018/1.** O prof. Michel informou que deverão ser indicados orientadores aos discentes ingressos em 2018/1. Após análise e discussão, os membros do Colegiado presentes resolveram que, a exemplo da turma 2017/2, cada discente deverá entregar na secretaria o temo de opção de orientação, onde deverá indicar até 3 professores, por ordem de preferência, até a data de 30 de outubro. Depois, o Colegiado, a partir de consulta prévia ao corpo docente, homologará a escolha de orientadores. **D) Informes**

MG

AM

Bruno

caraf.

m

→

gerais. 1-O prof. Michel informou que enviou uma proposta para o Programa de Apoio a Eventos no País, PAEP/CAPES, para execução em 2019, cujo o valor total é de R\$ 9.600,00. Informou ainda que, embora o mérito científico tenha sido reconhecido, ainda resta a aprovação do recurso financeiro, cujo resultado deverá ser divulgado até fevereiro de 2019. 2-Outro informe foi sobre a adesão a um edital específico para servidores do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais. O prof. Michel reconheceu a importância da relação interinstitucional com o IFSul de Minas, mas que neste momento é preciso aguardar o ingresso de discentes pelo exame da Anpec 2018. 3-Outro assunto apresentado às pessoas presentes foi a condição de alguns docentes no PPGEconomia, credenciados como permanentes em mais de um Programa. O prof. Michel informou que, com possíveis saídas de alguns professores que não pertencem ao quadro docente da UNIFAL-MG, a situação daqueles que estão como membros permanentes em mais de um Programa pode comprometer o limite indicado pela Capes. Após discussão, o prof. Bruno Aidar decidiu que irá se descredenciar do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública e Sociedade, o PPGPS. Também foi informado que o prof. Marcelo Lacerda Rezende manifestou interesse em se descredenciar do PPGPS, o que deverá ocorrer no próximo ano. 4-Por último, foram discutidas estratégias para manter o maior número possível de discentes aprovados no exame da ANPEC, inclusive depois das matrículas. Assim, ficou decidido que os candidatos excedentes deverão ser avisados sobre a possibilidade de chamada mesmo após as matrículas. Nada mais a registrar, eu, Marcel Pereira da Silva, lavrei esta ata que segue assinada por mim, pelo Coordenador do PPGEconomia, prof. Michel Deliberali Marson, e membros do Colegiado presentes.

Prof. Michel Deliberali Marson (presidente)

Prof.^a Alinne Alvim Franchini

Prof.^a Ana Márcia Rodrigues da Silva

Prof.^a Débora Juliene Pereira Lima

Prof. Thiago Fontelas Rosado Gambi

Marcel Pereria da Silva (secretário)

Michel Deliberali Marson

Alinne Alvim Franchini

Ana Márcia Rodrigues da Silva

Débora Juliene Pereira Lima

Thiago Fontelas Rosado Gambi

Marcel Pereira da Silva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Economia
campus Varginha

Av. Celina Ferreira Ottoni, 4000
Varginha-MG. CEP 37048-395



Ata da 11ª reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Economia –
PPGEconomia – da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, *campus*
Avançado de Varginha

No dia cinco de setembro do ano de dois mil e dezoito, às quinze horas e quinze minutos, reuniram-se na sala D209, o Coordenador do PPGEconomia, Prof. Michel Deliberali Marson, que presidiu a reunião; os professores Ana Márcia Rodrigues da Silva, Débora Juliene Pereira e Thiago Fontelas Rosado Gambi. Também participaram os profs. Bernardo Pádua Jardim de Miranda e Bruno Aidar Costa. A reunião tratou dos seguintes itens: **A) Solicitação de reembolso da discente Isabella Oliveira Martins (23087.008087/2018-93)**. O prof. Michel informou ao Colegiado que a discente Isabella solicitou reembolso, referente à participação no XI Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira, com apresentação de trabalho. Após análise e discussão, e tendo em vista o recurso disponível, os membros do Colegiado presentes resolveram aprovar o valor integral solicitado (R\$475,00), como consta no respectivo processo. **B) Solicitação de reembolso de docentes, Bernardo Pádua Jardim de Miranda (23087.009616/2018-76), Pamila Cristina Lima Siviero (23087.011229/2018-08) e Thiago Fontelas Rosado Gambi (23087.009530/2018-43)**. O prof. Michel também informou que os professores Bernardo, Pamila e Thiago Gambi solicitaram reembolsos referentes à participação em eventos, como consta nos respectivos processos, e todos eles com apresentação de trabalhos. Após análise e discussão, e tendo em vista o recurso disponível, os membros do Colegiado presentes resolveram aprovar o valor integral solicitado por cada um dos docentes (R\$ 300,00), como consta nos referidos processos. O recurso utilizado para estes pedidos será “Institucional” (Complementar). **C) Programas de Ensino, 2018/2**. O prof. Michel disponibilizou aos presentes os Programas de Ensino das disciplinas do PPGEconomia de 2018/2. Após análise e discussão, os membros do Colegiado presentes resolveram aprovar os Programas de “Demografia Econômica”, “Econometria” e “Economia Brasileira” (anexo único desta ata). **D) Calendário 2018/2**. O prof. Michel disponibilizou aos membros do Colegiado presentes algumas datas para as atividades acadêmicas do 12º semestre, sendo que algumas delas já haviam sido definidas em reunião anterior. Após análise e discussão, ficou definido que as aulas das disciplinas regulares do semestre letivo atual serão finalizadas até no dia 25 de janeiro de 2019, e o envio de notas ao sistema acadêmico deverá ser realizado até 31 de janeiro. **E) Seminários do PPGEconomia**. O prof. Michel informou que, embora ainda não haja uma data definida para a apresentação dos discentes da turma 2017/2 na atividade obrigatória dos Seminários de Dissertação, os mesmos ocorrerão no mês de janeiro. A apresentação do seminário e a presença de cada discente na apresentação dos demais colegas serão os critérios para definição das respectivas notas. Além disso, os discentes deverão apresentar seus respectivos projetos de pesquisa. **F) Forma de envio dos projetos de pesquisa antes da qualificação**. Foi sugerido pela Coordenação do PPGEconomia que o formato de envio do projeto de pesquisa pelos discentes seja eletrônico. Após análise e discussão, os membros do Colegiado

MB

Ram

MB

J

on

presentes resolveram que os alunos deverão encaminhar à secretaria seus respectivos projetos em formato “.pdf”, através de correio eletrônico. Adicionalmente, serão divulgadas datas de Seminários gerais do PPGEconomia, como ocorreu no primeiro semestre. As datas serão definidas até 19 de setembro. **G) Grupo de Pesquisa em Economia Aplicada - Liderança.** O prof. Michel comunicou aos presentes que, tendo em vista o fortalecimento das linhas de pesquisa do PPGEconomia, os membros do Grupo de Pesquisa em Economia Aplicada deverão se reunir para redefinirem lideranças e diretrizes. Após análise e discussão, os membros do Colegiado presentes resolveram que deverão ser convocados os membros do referido grupo e também do Núcleo de Estudos em História Econômica e Economia Política, NEHEEP, para que as sugestões realizadas pela Coordenação possam ser devidamente encaminhadas. **H) Solicitações de coorientação do prof. Roberto Pereira Silva.** Foi informado ao Colegiado que o prof. Roberto Pereira Silva, afastado para estágio pós-doutoral, solicitou coorientação para seus dois orientados. Após análise e discussão, e tendo em vista o aceite dos professores requisitados, os membros do Colegiado presentes resolveram aprovar a inclusão do prof. Thiago Gambi como coorientador do discente Ender Lucas Ferreira, e a inclusão do prof. Bruno Aidar como coorientador do discente Marcos Taroco Resende. **I) Indicação de candidatos para o PAEC-OEA/GCUB.** O prof. Michel informou que a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, PRPPG, encaminhou listagem de candidatos pelo Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação, PAEC-OEA/GCUB. Após visualização da listagem, Colegiado e demais professores presentes resolveram que a PRPPG deverá ser consultada sobre a existência de documentação adicional, pois as informações disponíveis são insuficientes para pré-selecionar minimamente os quatro candidatos solicitados. **J) Informes gerais.** Nada mais a registrar, eu, Marcel Pereira da Silva, lavrei esta ata que segue assinada por mim, pelo Coordenador do PPGEconomia, prof. Bernardo Pádua Jardim de Miranda, e membros do Colegiado presentes.

Prof. Michel Deliberali Marson (presidente)

Prof.^a Ana Márcia Rodrigues da Silva

Prof.^a Débora Juliene Pereira Lima

Prof. Thiago Fontelas Rosado Gambi

Marcel Pereria da Silva (secretário)

Michel Marson
Ana Márcia Rodrigues da Silva
Débora Juliene Pereira Lima
Thiago Fontelas Rosado Gambi
Marcel Pereira da Silva



ANEXO ÚNICO DA ATA 11 DO PPGECONOMIA

PROGRAMA DE ENSINO

Curso: Programa de Pós-Graduação em Economia	Ano letivo: 2018	Semestre: 2
Disciplina: Demografia Econômica	Carga horária: 60	Código: ECO 201
Responsável: Pamila Cristina Lima Siviero		
Ementa: Demografia e o objeto da Demografia Econômica. Estrutura etária, envelhecimento populacional e suas consequências. Conceitos e instrumentos básicos da Análise Demográfica. População mundial, a teoria da transição demográfica e a segunda transição. Mudanças na estrutura etária e mercado de trabalho, desigualdades e gastos sociais mais relevantes.		
Objetivos: Apresentar conceitos e medidas básicas em Demografia e discutir as inter-relações entre variáveis demográficas e econômicas, apontando as causas e consequências econômicas da mudança populacional. Mais especificamente, discutem-se as consequências da mudança da estrutura etária da população sobre o mercado de trabalho, as desigualdades salariais, a previdência social e os gastos sociais mais relevantes.		
Conteúdo Programático		
1) <i>Introdução – Demografia e o objeto da Demografia Econômica</i> 2) <i>Estrutura etária, envelhecimento populacional e suas consequências</i> 3) <i>Conceitos e instrumentos básicos da Análise Demográfica</i> 4) <i>População mundial, a teoria da transição demográfica e a segunda transição</i> 5) <i>Transição demográfica, transferências intergeracionais e gastos sociais</i> 6) <i>Transição demográfica e transição educacional</i> 7) <i>Transição demográfica, transição epidemiológica e os custos da saúde</i> 8) <i>Transição demográfica e a força de trabalho</i> 9) <i>Transição demográfica, pobreza e desigualdade da distribuição de renda</i> 10) <i>Transição demográfica e previdência social</i> 11) <i>Transição demográfica e mudanças nas famílias e domicílios</i>		
Bibliografia		
MASON, A. Economic Demography, in Handbook on Population, Michael Micklin and Dudley Poston, eds., Kluwer Academic/Plenum Publishers, 2005		
WEIL, D. N. The Economics of population aging. In: Rozenzweig, M., Stark, O. Handbook of Population and Family Economics. Vol 1B. North-Holland, chapter 17, pp.968-1114, 1997.		
WONG, L.; CARVALHO, J. A. M. O rápido processo de envelhecimento do Brasil: sérios desafios para as políticas públicas. Revista Brasileira de Estudos de População, Abep, v.23, n.1, 2006.		
LEE, R. The Demographic Transition: Three Centuries of Fundamental Change. Journal of Economic Perspectives 17. 2003.		
PAIVA, P.T.A.; WAJNMAN, S. Das causas às consequências econômicas da transição demográfica no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Populacionais, São Paulo, v.22, n.2, p. 303-322, jul/dez/ 2005.		
DYSON, Tim. Population and Development: the demographic transition. London, Zed Books, 2010, cap.3		
CARVALHO et al. Introdução a alguns conceitos básicos e medidas em Demografia. São Paulo, ABEP, Série Textos Didáticos, 1998.		
PRESTON, S.H., HEUVELINE, P. e GUILLOT M. Demography – Measuring and Modeling Population Process – Blackwell Publishers – Massachusetts. 1996.		
WACHTER, K.W. Essential Demographic Methods.		
DYSON, Tim. Population and Development: the demographic transition. London, Zed Books, 2010, caps. 2 e 3.		

Assinaturas manuscritas em azul



ANEXO ÚNICO DA ATA 11 DO PPGECONOMIA

RIOS-NETO, Eduardo L. G. Questões emergentes da análise demográfica: o caso brasileiro. Revista Brasileira de Estudos Populacionais, v. 22, n. 2, p. 371-408, 2005.

LESTAEGHE, R. J. Second Demographic Transition. Blackwell Encyclopedia of Sociology. Willey-Blackwel, 2007.

KEYFITZ, N.1988. One demography properties of transfer schemes: how to achieve equity between the generations. In: Lee, R. Arthur, W.B., Rodgers, G. (eds.) Economics of age distributions in developed Countries. Cap. 5

LEE, R.D. 2003. Demographic Change, Welfare and Intergenerational Transfers: a global overview". Genus, vol. LIX, no. 3-4, pp.43-70

TURRA, C.; QUEIROZ, Bernardo L.; RIOS-NETO, Eduardo. "Idiosyncrasies of Intergenerational Transfers in Brazil". In: Ronald Lee & Andrew Mason (org.) Population Aging and the Generational Economy: a global perspective. Edward Elgar Publishing, 2011.

MARTELETO, L. 2010. "Family Size, Adolescents' Schooling and the Demographic Transition: Evidence from Brazil." Demographic Research v23: 421-444.

LAM, David, MARTELETO, L.. 2006. "A Escolaridade das Crianças Brasileiras durante a Transição Demográfica: Aumento no Tamanho da Coorte versus Diminuição no Tamanho da Família". Pesquisa e Planejamento Econômico (PPE) v36(2), August: 319-341.

CUTLER, DAVID M, MEARA, E. 1998. The medical costs of the young and old: a forty-year perspective. In: Wise, Dacid A., Frontiers in the economics of aging. NBER, cap. 4, p. 215.

MILLER, T. 2001 Increasing Longevity and Medicare Expenditures Demography, Vol. 38, No. 2, pp. 215-226.

BERENSTEIN, C. K.; WAJNMAN, S. Efeitos da etária nos gastos com internação no Sistema Único de Saúde: uma análise de decomposição para duas áreas metropolitanas brasileiras. Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ), v. 24, p. 2301-2313, 2008.

AMARAL, Ernesto F. L. 2012. "The decomposition of economic outcomes as a result of changes in Brazil's male age-education structure." Population Research and Policy Review (ISSN 0167-5923).

MUNIZ, Jeronimo O. 2012. Demographic Dynamics of Poverty and Income Inequality: the case of Brazil. Revista Brasileira de Estudos de População (Impresso).

KORENMAN, S. & NEUMARK, D., "Cohort Crowding and Youth Labor Markets: A Cross-National Analysis," NBER Working Papers 6031, 1997

MACUNOVICH, D. 1999. The Fortune of One's Birth: Relative Cohort Size and the Youth Labor Market in the United States, Center for Policy Research Working Papers 6, Center for Policy Research, Maxwell School, Syracuse University.

MUNIZ, Jeronimo O. 2012. Demographic Dynamics of Poverty and Income Inequality: the case of Brazil. Revista Brasileira de Estudos de População (Impresso).

KORENMAN, S. & NEUMARK, D., "Cohort Crowding and Youth Labor Markets: A Cross-National Analysis," NBER Working Papers 6031, 1997

WAJNMAN, S. ; TURRA, C. M. ; AGOSTINHO, C.S. Estrutura familiar e distribuição da renda familiar no Brasil. In: Ricardo Paes de Barros; Miguel Nathan Foguel; Gabriel Ulysseu. (Org.). Desigualdade de Renda no Brasil: Uma Análise da Queda Recente. Rio de Janeiro: IPEA, v. 1, 2007.

TAFNER, P.. Desafios e reformas da previdência social brasileira. Dossie Caminhos do Desenvolvimento, 2012.

TAFNER, P. GIAMBIAGI, F. Previdencia Social: uma agenda de reformas. In: Schwartzman, S. Bacha, E. Brasil: a nova agenda social, LTC, 2011.

BERQUÓ, E. S. Arranjos Familiares no Brasil: uma visão demográfica. In L. M. Schwacz (Ed.), História da Vida Privada no Brasil 4 (pp. 414-38). São Paulo: Companhia das Letras. 1998.

MEDEIROS, M. A importância de se conhecer melhor as famílias para a elaboração de políticas sociais na America Latina. Planejamento e Políticas Públicas, n. 22, dez de 2000.

WAJNMAN, S. 2012. Evolução das famílias e domicílios. Texto extraído da Tese para concurso de Professor Titular, outubro de 2012.

Critérios de Avaliação

Atividades	Valor
Prova escrita	4,0
Trabalho Final	6,0

Aprovado pelo Colegiado do PPGEconomia em sua 11ª reunião, realizada em 05/09/2018.

[Handwritten signatures and initials]



ANEXO ÚNICO DA ATA 11 DO PPGECONOMIA

PROGRAMA DE ENSINO

Curso: Programa de Pós-Graduação em Economia	Ano letivo: 2018	Semestre: 2
Disciplina: Econometria	Carga horária: 60	Código: ECO103
Responsáveis: Andreza Aparecida Palma e Manoel Vitor de Souza Veloso		
Ementa Métodos de Estimação. Inferência Estatística. Regressão Linear. Autocorrelação e heterocedasticidade. Estimação com variáveis instrumentais. Modelos ARIMA (identificação, estimação e previsão). Cointegração (estacionariedade, tendência e passeio aleatório, raízes unitárias). Vetores auto-regressivos.		
Objetivos O objetivo da disciplina de Econometria é revisar de forma mais aprofundada alguns tópicos geralmente vistos na graduação além de introduzir elementos mais avançados. Espera-se que ao final da disciplina os alunos estejam aptos a realizar trabalhos empíricos de econometria e previsão de séries de tempo. Nesse sentido, os alunos serão estimulados a aplicar os métodos estudados a problemas concretos de economia/finanças		
Conteúdo Programático Métodos de Estimação: mínimos quadrados ordinários Inferência Estatística Clássica (frequentista) Regressão Linear Mínimos Quadrados Ordinários: autocorrelação e heterocedasticidade Endogeneidade e estimação com Variáveis Instrumentais Modelos ARIMA: estacionariedade, identificação, estimação, previsão; modelos sazonais. Co-integração , modelos VAR (vetores autorregressivos) e VEC (vetor de correção de erros)		

TS
am

Am



ANEXO ÚNICO DA ATA 11 DO PPGECONOMIA

Bibliografia

- BUENO, R.de L da S (2008), Econometria de Séries Temporais, CENGAGE, São Paulo
- CASELA, G. and BERGER, R (2002). Statistical Inference. Duxbury.
- DAVIDSON, R. e MACKINNON, J. G. (2004), Econometric Theory and Methods, Oxford University Press, Oxford.
- ENDERS, W. (2010), Applied Econometric Time Series, third edition, John Wiley & Sons, Nova York.
- GHYSELS, E. ; MASSIMILIANO, M. (2018) Applied Economic Forecasting using Time Series Methods, Oxford University Press, Oxford.
- GOLDBERG , A. (1991) A course in econometrics. Camb. Mass.: Harvard University Press.
- GREENE, W. H. (1999), Econometric Analysis, Prentice-Hall, New Jersey
- HAMILTON , J. (1994) Time series analysis. Princeton: Princeton University Press.
- RUUD, P. A. (2000) An Introduction to Classical Econometric Theory, Oxford University Press, Oxford.

**** outras referências podem ser indicadas ao longo do curso**

Critérios de Avaliação

Atividades	Valor
Parte 1 – Manoel (50%)	
Estudo de caso – Ajuste completo de Regressão Linear e diagnósticos	100%
Parte 2 – Andreza (50%)	
Trabalho empírico (séries temporais)	60%
Listas de Exercícios (teóricas e práticas)	30%
Participação na aula	10%

Aprovado pelo Colegiado do PPGEconomia em sua 11ª reunião, realizada em 05/09/2018.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



ANEXO ÚNICO DA ATA 11 DO PPGECONOMIA
PROGRAMA DE ENSINO

Curso: Programa de Pós-Graduação em Economia	Ano letivo: 2018	Semestre: 2
Disciplina: Economia Brasileira	Carga horária: 60	Código: ECO 104
Responsável: Michel Deliberali Marson		
Ementa: Colonização e o desenvolvimento econômico de longo prazo. A economia cafeeira e as origens da industrialização. A crise de 1930 e o "deslocamento do centro dinâmico". Política econômica e industrialização nas décadas de 1930 e 1940. A política econômica do pós-Guerra. Restrições cambiais e substituição de importações. A economia brasileira no segundo governo Vargas (1951-1954) e no interregno Café Filho (1954-1955). Os anos JK (1956-1961): Plano de Metas: desenvolvimento com democracia. Instabilidade e crise: os governos Jânio Quadros e João Goulart (1961-1964). O golpe de 1964 e o Programa para Estabilização e Reformas Econômicas (1964-67): o PAEG. O Milagre econômico (1967-1973): causas e conseqüências econômicas e sociais. O crescimento com endividamento (1974-1979): II PND. Os anos 1980: crise da dívida e descontrole inflacionário (1979-1985). As tentativas de estabilização econômica (1985-1994): os planos econômicos das décadas de 1980 e 1990 e o Plano Real. Reformas econômicas sob o Consenso de Washington: setor público (fiscal, privatizações), no setor externo (abertura comercial) e financeiro. O período FHC (1995-2002): crises internacionais, baixo crescimento. O primeiro governo Lula (2003-2006): defesa da estabilidade. O segundo governo Lula (2006-2010): aspectos econômicos e sociais.		
Objetivos: A disciplina Economia Brasileira examina a evolução histórica da economia brasileira. A ênfase do curso será articular a evolução da economia brasileira do setor público e privado identificando seu impacto na gestão pública e na sociedade. Ao final do curso o aluno deverá ter capacidade analítica de interpretação das principais características da evolução da economia brasileira.		
Conteúdo Programático		
<i>Colonização e o desenvolvimento econômico de longo prazo</i>		
<i>A economia brasileira antes da Primeira Guerra Mundial</i>		
<i>A economia cafeeira e origens da industrialização</i>		
<i>Crise Internacional de 1929 e industrialização brasileira nas décadas de 1930-1940</i>		
<i>A política econômica do pós-guerra: Governo Dutra (1945-1951)</i>		
<i>A economia brasileira no segundo governo Vargas (1951-1954) e Café Filho (1954-1955)</i>		
<i>A economia brasileira no governo J.K. (1956-61) e o Plano de Metas</i>		
<i>Instabilidade e crise: os governos Jânio Quadros e João Goulart (1961-1964)</i>		
<i>O golpe de 1964 e o Programa para Estabilização e Reformas Econômicas (1964-67): o PAEG</i>		
<i>O "Milagre econômico brasileiro" (1967-1973): causas e conseqüências econômicas e sociais</i>		
<i>O crescimento com endividamento (1974-1979): II PND</i>		
<i>Os anos 1980: crise da dívida, crise fiscal do Estado e descontrole inflacionário (1979-1985)</i>		
<i>As tentativas de estabilização econômica (1985-1994): dos Planos heterodoxos ao Real</i>		

Am.

3

TS
m

Am



ANEXO ÚNICO DA ATA 11 DO PPGECONOMIA

O período FHC (1995-2002): crises internacionais e baixo crescimento

O governo Lula (2002-2010): defesa da estabilidade e programas de crescimento econômico e social.

Bibliografia

Abreu & Werneck (2005). “The Brazilian economy from Cardoso to Lula: An interim view”. Texto para discussão PUC-Rio, n. 504: <http://www.econ.puc-rio.br/uploads/adm/trabalhos/files/td504.pdf>.

Acemoglu, Johnson & Robinson (2001). “The Colonial Origins of Comparative Development: Na Empirical Investigation” American Economic Review 91, n.5, p.1369-1401.

Almeida (2009). Desafios da real política industrial brasileira do século XXI. Texto para discussão IPEA n.1452: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_1452.pdf.

Aguirre & Saddi (1998). A fantasia política ou a política da fantasia?. Revista de Economia Política, vol.18, n.2, abril-junho de 1998.

Allen, Murphy & Schneider (2012). “The Colonial Origins of the Divergence in the Americas: A Labor Market Approach”. The Journal of Economic History, vol. 72, n. 4, dezembro.

Arida & Resende (1986). “Inflação inercial e reforma monetária: Brasil” in Arida. Inflação zero: Brasil, Argentina e Israel. Paz e Terra.

Barbosa Filho (2008). “Inflation targeting in Brazil: 1999–2006”. International Review of Applied Economics, Vol. 22, No. 2, March 2008.

Barros et alii (2010). Determinantes da queda na desigualdade de renda no Brasil. IPEA, texto para discussão n. 1460: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_1460.pdf.

Bastos (2011). “Qual era o Projeto Econômico Vargasista?” Estudos Econômicos, v. 41, p. 345-382, 2011.

Batista Jr. (1987). “Formação de capital e transferência de recursos ao exterior”. Revista de Economia Política, vol. 7, n.1, janeiro-março de 1987.

Batista Jr. (1990). “Déficit e financiamento do setor público brasileiro: 1983-88”. Revista de Economia Política, vol. 10, n. 4, outubro-dezembro de 1990.

Bonelli & Malan (1976). “Os limites do possível: notas sobre o balanço de pagamentos e a indústria nos anos 70”. Pesquisa e Planejamento Econômico. 6 (2), agosto de 1976.

Cano e Silva (2010). “Política industrial do governo Lula”. Texto para Discussão IE-Unicamp. No. 181, jul. 2010:

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'TS m' and 'my'.



ANEXO ÚNICO DA ATA 11 DO PPGECONOMIA

<http://www.eco.unicamp.br/docdownload/publicacoes/textosdiscussao/texto181.pdf>.

Carrasco, Mello & Duarte (2014). “A Década Perdida: 2003–2012”. Texto para discussão PUC-Rio, n. 626: <http://www.econ.puc-rio.br/uploads/adm/trabalhos/files/td626.pdf>.

Carvalho (2006). “As origens e a gênese do Plano Collor”. Nova Economia (UFMG), v. 16, p. 101-134, 2006.

Castro (2016). “Privatização, abertura e desindexação: a primeira metade dos anos 90”. In Giambiagi et ali (2016). Economia Brasileira Contemporânea. Campus.

Castro & Souza (1985). A economia em marcha forçada. Paz e Terra.

Carneiro, D. D. (1989). “Crise e esperança: 1974-80” in Abreu. A ordem do progresso. Campus.

Carneiro & Modiano (1989). “Ajuste externo e desequilíbrio interno: 1980-84” in Abreu. A ordem do progresso. Campus.

Carneiro, R. (2002). Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. UNESP-UNICAMP.

Colistete (2009). “Salários, produtividade e lucros na indústria brasileira, 1945-1978”. Revista de Economia Política. Vol. 29, nº 4, outubro 2009.

Cruz (1984). Dívida externa e política econômica: a experiência brasileira nos anos setenta. São Paulo: Brasiliense, 1984.

Cruz (1994). “Notas sobre o financiamento de longo prazo na economia brasileira do pós-guerra”. Economia e Sociedade, vol.3, n.3, dezembro de 1994.

Cruz (1995). “Endividamento externo e transferência de recursos reais ao exterior: os setores público e privado na crise dos anos 1980”. Nova Economia, vol. 4, n.1, agosto de 1995.

Dean (1971). A industrialização de São Paulo, 1880-1945. 3a ed., São Paulo: Difel.

Engerman, Stanley and Sokoloff, Kenneth (2002). “Factor endowments, inequality, and paths of development among New World economics.” NBER Working Paper, no. 9259, October 2002.

Fishlow (1972). “Origens e conseqüências da substituição de importações no Brasil”, in Estudos Econômicos. 2 (6), dezembro 1972a, p. 7-75.

Fishlow (1974). “Algumas reflexões sobre a política econômica brasileira após 1964”. Estudos Cebrap 7, janeiro-março de 1974.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Em' and 'ABO'.



ANEXO ÚNICO DA ATA 11 DO PPGECONOMIA

Fishlow (1986). “A economia política do ajustamento brasileiro aos choques do petróleo: uma nota sobre o período 1974-84”. Pesquisa e Planejamento Econômico, 16 (3), dezembro de 1986.

Fonseca (2004). “Legitimidade e credibilidade: impasses da política econômica do governo Goulart”. Estudos Econômicos, vol. 34, n.3, julho-setembro de 2004.

Fonseca, P. D. & Salomão, I. C. (2017). “Industrialização brasileira: notas sobre o debate historiográfico”. Revista Tempo, vol. 23, n.1, janeiro-abril 2017.

Fragoso, J. e Florentino, M. (1993). O Arcaísmo como projeto. Editora Record.

Furtado (2000). Formação Econômica do Brasil. Publifolha.

Giambiagi (2016). “Estabilização, reformas e desequilíbrios macroeconômicos: os anos FHC (1995-2002)” in Giambiagi et alii. Economia Brasileira Contemporânea. Campus.

Giambiagi (2016b). “Rompendo com a Ruptura: o governo Lula (2003-2010)” in Giambiagi et alii. Economia Brasileira Contemporânea. Campus.

Hanley (2010). “Financing Brazil’s Industrialization”. In: J. Horn, L. Rosenband and M. Smith. Reconceptualizing the Industrial Revolution. The MIT Press, 2010.

Lafer (2002). JK e o Programa de Metas (1956-61): processo de planejamento e o sistema político no Brasil. FGV.

Lago (1989). “A retomada do crescimento e as distorções do “milagre”: 1967-73” in Abreu. A ordem do progresso. Campus.

Lamounier (2007). “Agricultura e mercado de trabalho: trabalhadores brasileiros livres nas fazendas de café e na construção de ferrovias em São Paulo, 1850-1890”. Estudos Econômicos, vol.37 no.2 São Paulo Apr./June 2007.

Leff, N. (1997). “Economic Development in Brazil, 1822-1913”. In: Haber, S. (1997). How Latin America fell behind. Stanford University Press, 1997.

Lessa (1982). Quinze anos de política econômica. Brasiliense.

Lessa (1998). A estratégia de desenvolvimento 1974-1976: sonho e fracasso. Unicamp, 1998.

Lopes (1985). “Inflação inercial, hiperinflação e desinflação: notas e conjunturas”. Revista de Economia Política, vol. 5, n.2, abril-junho de 1985.

Macarini (2005). “A política econômica do governo Médici, 1970-1973”. Nova Economia. 15 (3),

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.



ANEXO ÚNICO DA ATA 11 DO PPGECONOMIA

setembro de 2005.

Macarini (2006). “A política econômica do governo Costa e Silva, 1967-1969”. Revista de Economia Contemporânea. 10 (3), setembro/dezembro de 2006.

Macarini (2007). “A política bancária do regime militar: o projeto de conglomerado (1967-73). Economia e Sociedade, vol.16, n.3, dezembro de 2007.

Malan et alii (1977). Política econômica externa e industrialização no Brasil (1939-1952). IPEA.

Marson (2008). “A indústria de bens de capital no processo de industrialização na década de 1930: crescimento e diversificação no estado de São Paulo” Revista Economia, Setembro/Dezembro, 2008.

Marson (2015). “A industrialização brasileira antes de 1930: uma contribuição sobre a evolução da indústria de máquinas e equipamentos no estado de São Paulo, 1900-1920”. Estudos Econômicos. 2015, vol.45, n.4, pp.753-785.

Mello & Novais (1998). “Capitalismo tardio e sociabilidade moderna”, seção “O capitalismo dos vencedores” in Novais. História da vida privada no Brasil, vol. 4, Cia. das Letras.

Mesquita (2010). “Brasil 1961-1964: inflação, estagnação e ruptura”, Textos para Discussão – PUC-RJ, nº 569, 2010: <http://www.econ.puc-rio.br/uploads/adm/trabalhos/files/td569.pdf>

Mendonça de Barros (1993). “A moeda indexada”. Economia e Sociedade, vol. 2, n.2, agosto de 1993.

Modiano (1989). “A opera dos três cruzados: 1985-89” in Abreu. A ordem do progresso. Campus.

Pinheiro Neto (1989). “O interregno Café Filho: 1954-55” in Abreu. A ordem do progresso. Campus.

Orenstein & Sochaczewski (1989). “Democracia com desenvolvimento: 1956-61” in Abreu. A ordem do progresso. Campus.

Resende (1985). “A moeda indexada: uma proposta para a eliminação da inflação inercial”. Revista de Economia Política, vol. 5, n.2, abril-junho de 1985.

Resende (1989). “Estabilização e reforma: 1964-67” in Abreu. A ordem do progresso. Campus.

Serra (1982). “Ciclos e mudanças estruturas na economia brasileira do após-guerra”. Revista de Economia Política, vol. 2/2, n.6, abril-junho de 1982.

Resende *18 m*



ANEXO ÚNICO DA ATA 11 DO PPGECONOMIA

Shapiro (1994). Engines of growth: the state and transnational auto companies in Brazil. Cambridge University Press.

Summerhill, William R. Trilhos do desenvolvimento: as ferrovias no crescimento da economia brasileira, 1854-1913. São Paulo: Alfaatar, 2018.

Suzigan, Wilson. Indústria brasileira. Origem e desenvolvimento. São Paulo: Hucitec, 2000.

Tavares (1964). “Auge y declinación del proceso de sustitución de importaciones en el Brasil”. Boletín Económico de América Latina No.1: <http://repositorio.cepal.org/handle/11362/10009>.

Tavares (1998). Ciclo e crise: o movimento recente da industrialização brasileira. UNICAMP.

Veloso, Villela & Giambiagi (2008). “Determinantes do ‘Milagre’ Econômico Brasileiro: uma análise empírica”. Revista Brasileira de Economia, vol. 62, n. 2, abril/junho 2008.

Velloso (1998). “A fantasia política: a nova alternativa de interpretação do II PND”. Revista de Economia Política, 18 (2), abril-junho de 1998.

Vianna (1989). “Política econômica externa e industrialização: 1946-51” in Abreu. A ordem do progresso. Campus.

Vianna (1989). “Duas tentativas de estabilização: 1951-54” in Abreu. A ordem do progresso. Campus.

CrITÉrios de Avaliação

Atividades	Valor
Prova escrita	5,0
Trabalhos	5,0

Aprovado pelo Colegiado do PPGEconomia em sua 11ª reunião, realizada em 05/09/2018.

Assinaturas manuscritas em azul:
Assinatura 1: [Assinatura]
Assinatura 2: [Assinatura]
Assinatura 3: [Assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Economia
campus Varginha
Av. Celina Ferreira Ottoni, 4000
Varginha-MG. CEP 37048-395



Ata da 10ª reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Economia –
PPGEconomia – da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, *campus*
Avançado de Varginha

No dia dez de julho do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e vinte minutos, reuniram-se na sala D209, o Coordenador do PPGEconomia, Prof. Bernardo Pádua Jardim de Miranda, que presidiu a reunião; os professores Alinne Alvim Franchini, Ana Márcia Rodrigues da Silva e Débora Juliene Pereira. Também participaram os profs. Michel Deliberali Marson e Pamila Cristina Lima Siviero, além dos professores Andreza Aparecida Palma e Thiago Fontelas Rosado Gambi, por videoconferência. A reunião tratou dos seguintes itens: **A) Composição da Coordenação e do Colegiado.** O prof. Bernardo informou ao Colegiado que o prof. Michel retornou do afastamento para estágio pós-doutoral, e o prof. Roberto Pereira Silva se afastou pelo mesmo motivo. O prof. Michel lembrou que, no momento em que entrou em afastamento, se dispôs a assumir novamente a coordenação do PPGEconomia, caso o prof. Bernardo desejasse permanecer como vice-coordenador e não houvesse o interesse de outro docente permanente em assumir a coordenação. Da mesma forma, o prof. Thiago Gambi se dispôs a reassumir uma vaga no Colegiado, uma vez que o prof. Roberto está afastado. Após análise e discussão, os membros do Colegiado presentes, após consulta ao corpo docente, resolveram aprovar os nomes do prof. Michel para coordenador e do prof. Bernardo como vice-coordenador. Também foi aprovado o nome do prof. Thiago Gambi para a vaga no Colegiado. O prof. Michel agradeceu aos professores Bernardo e Thiago Gambi pelo trabalho exercido na Coordenação do PPGEconomia. **B) Verba Proap.** O prof. Bernardo informou que a PRPPG solicitou que possíveis remanejamentos dos Programas da UNIFAL-MG devem ser enviados até o dia 20 de julho, e que após esta data não será mais possível remanejar o recurso na CAPES. Após análise e discussão, os membros do Colegiado presentes resolveram que deverá ser enviado uma mensagem de correio eletrônico ao corpo docente do PPGEconomia, sobre possíveis demandas para o segundo semestre de 2018, e uma reunião do Colegiado deverá ser convocada para aprovar o remanejamento. **C) Solicitação de reembolso dos discentes Ender Lucas Ferreira (23087.007807/2018-01) e Marcos Taroco Resende (23087.007799/2018-95).** O prof. Bernardo informou às pessoas presentes que os discentes Ender e Marcos solicitaram auxílio financeiro, com vistas à participação no Congresso da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica, na cidade de Ribeirão Preto, SP. Após análise e discussão, e tendo em vista o recurso disponível, os membros do Colegiado presentes resolveram aprovar o valor integral solicitado em cada pedido, como consta nos respectivos processos. Os discentes deverão ainda, após retorno de evento, apresentar o formulário de reembolso devidamente preenchido e assinado, com os devidos comprovantes. **D) Disciplinas para 2018/2.** O prof. Bernardo informou que, após consulta a todo o corpo docente do PPGEconomia, o segundo semestre letivo de 2018 terá o seguinte quadro de disciplinas: “Econometria”, ministrada pelos professores Andreza Aparecida Palma (responsável) e Manoel Vítor Souza Veloso

[Assinaturas manuscritas em azul]

(convidado, corresponsável), de forma concentrada nas duas primeiras semanas do segundo semestre letivo e durante a semana de 22 a 26 de outubro; “Economia Brasileira”, ministrada pelo prof. Michel Deliberali Marson; e “Demografia Econômica”, ministrada pelo pela prof.^a Pamila Cristina Lima Siviero. O prof. Bernardo informou ao Colegiado que o prof. Weslley Carlos Ribeiro, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública e Sociedade (PPGPS), propôs que a disciplina “Demografia Econômica” fosse disponibilizada como eletiva para os discentes do PPGPS. Da mesma forma, a disciplina “Saúde e Previdência no Brasil”, a ser ofertada pelo prof. Weslley no PPGPS, seria disponibilizada como eletiva para os discentes dos PPGEconomia. Após análise e discussão, e tendo em vista o conteúdo das disciplinas e a relevância para ambos os programas, os membros do Colegiado presentes resolveram aprovar a oferta de “Demografia Econômica” como eletiva ao PPGPS. Nada mais a registrar, eu, Marcel Pereira da Silva, lavrei esta ata que segue assinada por mim, pelo Coordenador do PPGEconomia, prof. Bernardo Pádua Jardim de Miranda, e membros do Colegiado presentes.

Prof. Bernardo Pádua Jardim de Miranda (presidente)

Prof.^a Alinne Alvim Franchini

Prof.^a Ana Márcia Rodrigues da Silva

Prof.^a Débora Juliene Pereira Lima

Marcel Pereria da Silva (secretário)

Bernardo Pádua Jardim de Miranda
Alinne Alvim Franchini
Ana Márcia Rodrigues da Silva
Débora Juliene Pereira Lima
Marcel Pereria da Silva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Economia
campus Varginha
Av. Celina Ferreira Ottoni, 4000
Varginha-MG. CEP 37048-395



Ata da 09ª reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Economia –
PPGEconomia – da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, campus
Avançado de Varginha

No dia quinze de maio do ano de dois mil e dezoito, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se na sala D203, o Coordenador do PPGEconomia, Prof. Bernardo Pádua Jardim de Miranda, que presidiu a reunião; os professores Alinne Alvim Franchini, Ana Márcia Rodrigues da Silva, Débora Juliene Pereira e Roberto Pereira Silva. Também participaram os profs. Bruno Aidar Costa, Michel Deliberali Marson, Pâmila Cristina Lima Siviero e Thiago Fontelas Rosado Gambi. A reunião tratou dos seguintes itens: **A) Orçamento (PROAP)**. Foi informado que o PPGEconomia foi contemplado com o valor de R\$ 5.000,00 referente à verba PROAP. Também foram destinados mais R\$ 3.702,47 de Complementação Financeira pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, a PRPPG. Após análise e discussão, os membros do Colegiado resolveram que deverá ser feita uma consulta a todo o corpo docente e discente do Programa, para que o recurso seja melhor distribuído. Adicionalmente, ficou decidido que todo o recurso deverá ser gasto nos seguintes itens: Apoio (diárias ou reembolsos) à participação de discentes e docentes em congressos/seminários/encontros ou outros eventos científicos no Brasil ou no exterior; Participação de membros externos em bancas de defesa de dissertação e atividades acadêmicas no Programa (palestras, aulas inaugurais, seminários e outras atividades científico-acadêmicas no Programa); Produção, revisão, tradução, editoração, produção ou confecção de artigos científicos publicados no Brasil ou no exterior **B) Disciplinas 2018/2**. O prof. Bernardo informou que a PRPPG solicitou que as disciplinas a serem ofertadas no segundo semestre devem ser designadas e lançadas no sistema acadêmico até a data de 04 de junho. Após análise e discussão, os membros do Colegiado presentes resolveram que a disciplina Economia Brasileira será ministrada pelo prof. Michel Deliberali Marson. A prof.^a Andreza Aparecida Palma será consultada sobre a possibilidade de ministrar novamente a disciplina Econometria. A prof.^a Pâmila Cristina Lima Siviero se dispôs a ofertar a eletiva Demografia Econômica. Adicionalmente, os membros do Colegiado presentes resolveram que professores e discentes serão consultados sobre a oferta de eletivas para o próximo semestre, uma vez que, a princípio, somente quatro discentes deverão cursar tais disciplinas. **C) Edital de Seleção (homologação, 23087.005452/2018-16)**. O prof. Bernardo informou às pessoas presentes que o edital de seleção do PPGEconomia foi aprovado ad referendum e encaminhado à Procuradoria Jurídica, e que o mesmo é idêntico ao último edital. Somente as datas foram atualizadas. Após análise e discussão, e tendo em vista o edital apresentado, os membros do Colegiado presentes resolveram homologar o edital aprovado (anexo I desta ata). **D) Seminários**. O prof. Bernardo informou que a partir do próximo semestre serão iniciados os Seminários de Dissertação da turma ingressa em 2017. Após análise e discussão, os membros do Colegiado presentes resolveram que serão realizados, periodicamente, seminários no Programa. Estes seminários contarão com a participação de docentes externos, internos e

Dem. cad. m

apresentação dos próprios discentes. A presença dos alunos será obrigatória em todos os eventos. Também ficou decidido que parte do recurso do PPGEconomia será utilizado para custeio da vinda dos palestrantes externos. **E) Vaga para prof. visitante.** O prof. Bernardo informou aos presentes que a PRPPG solicitou que cada programa indicasse os critérios para a seleção da vaga de prof. visitante em seu respectivo curso. Após análise e discussão, os membros do Colegiado resolveram que o candidato deverá possuir título de doutor em qualquer área, apresentar plano de trabalho e proposta/pré-projeto de pesquisa relacionada às linhas de pesquisa do PPGPS, além de enviar o currículo lattes atualizado. **F) Orientações, turma 2017.** O prof. Bernardo apresentou às pessoas presentes as opções de orientação entregue pelos alunos no mês de abril. Após análise e discussão, e tendo em vista a lista atual de orientadores disponíveis, assim como as indicações feitas pelos discentes, os membros do Colegiado resolveram homologar as orientações da turma 2018 (anexo II desta ata). Nada mais a registrar, eu, Marcel Pereira da Silva, lavrei esta ata que segue assinada por mim, pelo Coordenador do PPGEconomia, prof. Bernardo Pádua Jardim de Miranda, e membros do Colegiado presentes.

Prof. Bernardo Pádua Jardim de Miranda (presidente)

Prof.^a Alinne Alvim Franchini *Alinne Alvim Franchini*

Prof.^a Ana Márcia Rodrigues da Silva *Ana Márcia Rodrigues da Silva*

Prof.^a Débora Juliene Pereira Lima *Débora Juliene Pereira Lima*

Prof. Roberto Pereira Silva

Marcel Pereria da Silva (secretário) *Marcel Pereira da Silva*



EDITAL XXX/2018

SELEÇÃO DE DISCENTES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA 2019

A Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), por meio de sua Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, faz saber que estão abertas as inscrições para a seleção de alunos para o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em ECONOMIA (PPGEconomia), nível Mestrado Acadêmico, para o início no primeiro semestre de 2019, conforme linhas de pesquisa do Anexo I. A seleção será realizada pelo Exame Nacional de Seleção 2019 da Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (Anpec).

I. DAS VAGAS

1.1 Serão classificados como alunos regulares no presente processo de seleção 10 (dez) candidatos.

1.2. Vagas remanescentes de processos seletivos anteriores poderão ser preenchidas a critério do PPGEconomia.

2. INSCRIÇÃO

2.1 A inscrição deve ser realizada no Exame Nacional de Seleção 2019 da Anpec (Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia) no seguinte site: <http://www.anpec.org.br/novosite/br/exame>

2.2 O período de inscrição vai das 8 horas de 01/06/2018 às 24 horas de 31/07/2018.

2.3 Podem inscrever-se para o exame os portadores de diplomas de graduação de qualquer área do conhecimento e estudantes universitários. Todavia, para matricular-se no Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Alfenas, é imprescindível a apresentação de certificado de conclusão de curso de graduação. Estrangeiros também podem participar do Exame.

2.4 Na inscrição, o candidato deverá escolher o Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Alfenas (sigla PPGEconomia/UNIFAL) entre os seis possíveis centros de sua preferência.

2.5 A taxa de inscrição para o Exame Nacional de Seleção 2019 da Anpec é de R\$400,00, se o pagamento for feito entre 1º e 30 de junho, e de R\$450,00, se feito entre



1º e 31 de julho. O pagamento pode ser feito, no máximo, até dois dias úteis após o preenchimento do cadastro.

3. DO PROCESSO SELETIVO

3.1 Haverá seis provas obrigatórias: Economia Brasileira, Estatística, Inglês, Microeconomia, Matemática e Microeconomia. (o Programa das Provas e Bibliografia poderá ser consultado no Manual do Candidato, disponível no site: <http://www.anpec.org.br/novosite/br/exame>). Todas essas provas apresentarão 15 questões objetivas. A prova de Economia Brasileira divide-se em duas partes: uma objetiva, com quinze questões, e uma dissertativa. O tema da dissertação será escolhido entre um conjunto de cinco opções. O candidato terá três horas para a prova de Economia Brasileira e duas horas para cada uma das demais, com 15 minutos adicionais para preenchimento do cartão de respostas. Cabe ao candidato administrar seu tempo.

3.2. As provas serão aplicadas nos dias 26 e 27 de setembro de 2018 nos seguintes horários:

DATA	PERÍODO	HORÁRIO(Hora de Brasília)	PROVA
26/09 (quarta-feira)	Manhã	8:00-10:15	Microeconomia
	Tarde	10:30-12:45	Estatística
27/09 (quinta-feira)	Manhã	8:00-10:15	Economia Brasileira
	Tarde	10:30-12:45	Matemática
		14:30-16:45	Inglês
			Microeconomia

3.3. Cidades das Provas: no formulário de inscrição, o candidato deve assinalar, entre as 15 cidades, aquela em que preferir submeter-se às provas. O candidato só poderá prestar exames no local por ele indicado. As provas serão realizadas em: Belém, Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Curitiba, Fortaleza, Florianópolis, Maringá, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo, Uberlândia e Vitória.

Os endereços específicos dos locais da prova serão divulgados em: <http://www.anpec.org.br> no dia 14/09/2018.

4. DA FORMA DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

4.1 As provas do Exame Nacional de Seleção (Microeconomia, Microeconomia, Matemática, Estatística, Economia Brasileira (objetiva) e Inglês) utilizam a sistemática

23

Comp.

Assin.



desenvolvida pelo Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE) da Universidade de Brasília. A prova de Economia Brasileira, além da parte objetiva, tem uma parte discursiva com cinco opções de temas. O candidato deve responder apenas um. O propósito da presente seção é familiarizar o candidato com a sistemática de provas adotada pelo Exame. Há dois tipos de questões, denominadas questões do tipo A e questões do tipo B. Cada prova, com exceção da parte objetiva de Economia Brasileira, é constituída por um conjunto de 15 questões dos tipos A ou B. A parte objetiva de Economia Brasileira é constituída de 15 questões, somente, do tipo A. Uma questão do tipo A é composta de até cinco afirmativas, numeradas de 0 a 4. O candidato deverá indicar quais afirmativas ele considera corretas e quais considera falsas. Questão do tipo B é um problema com resposta numérica. Não são oferecidas opções. A resposta será sempre um número inteiro de 00 a 99.

4.2 Somente ao final da prova é que a Folha de Respostas é distribuída. O candidato terá então 15 minutos para transcrever suas respostas. A marcação da Folha de Respostas é definitiva. A Coordenação do Exame pode recusar uma Folha de Resposta sem assinatura. Para assinalar as respostas e redigir a prova discursiva de Economia Brasileira deve ser usada caneta preta. O preenchimento inadequado das folhas de resposta impossibilitará a leitura ótica, prejudicando o candidato.

4.3 Pelo critério adotado na correção das questões do TIPO A, uma opção marcada erroneamente anula uma opção marcada corretamente. Em vista disto, recomenda-se que o candidato assinale apenas aqueles quesitos sobre os quais tem certeza da resposta. Não jogue na sorte. O "chute" é severamente punido.

4.4 Estará automaticamente eliminado o candidato que: a) faltar a qualquer das provas: Microeconomia, Microeconomia, Estatística, Matemática, Inglês e Economia Brasileira -- parte objetiva; b) caso o candidato falte, não deverá comparecer às provas subsequentes, c) é permitida ausência somente na prova de Economia Brasileira, parte dissertativa; d) chegar ao local de prova após 15 minutos do horário inicial. Neste caso não poderá fazer a prova em que atrasou. O candidato pode fazer as demais provas como treino, mas, reiterando, será desclassificado do Exame Anpec; e) entregar um cartão de respostas em branco (sem marcação alguma); f) entregar um cartão de resposta com marcação que não seja feita com caneta esferográfica preta, ou cuja marcação não esteja de acordo com a norma de preenchimento; g) fizer qualquer

Handwritten signature



consulta (a livros, apostilas, resumos ou pessoas), utilizar e portar calculadoras, celulares, ipods, ou seja, quaisquer objetos eletrônicos.

4.5 Sobre a correção das provas, ver item 4 do Manual do Candidato do Exame Nacional de Seleção da Anpec 2019, disponível no site: <http://www.anpec.org.br/novosite/br/exame>

4.6 A classificação dos candidatos será feita de forma decrescente e a ponderação das notas das provas pelo PPGEconomia/UNIFAL se dará da seguinte forma:

Centro	No. max. de vagas	Pesos das Provas (%)						
		Micro	Macro	Matem.	Estat.	Economia Brasileira		
PPGEconomia/UNIFAL	10	22,5	22,5	10	10	35	0	35

4.7 O resultado das provas objetivas será divulgado na Internet no dia 05/11/2018, às 14 horas, no portal do candidato <http://www.anpec.org.br>. A Coordenação do Exame Anpec é responsável somente pela divulgação dos resultados individuais do Exame Anpec, calculada com seu "peso oficial" (ver item 4.6). O comprovante do Resultado estará disponível para impressão, no período de 17/12/2018 a 30/04/2019, no portal do candidato no site <http://www.anpec.org.br>.

4.8 O processo de aceite "(todadas)" será usado para a seleção de mestrado. O processo é todo realizado através do site <http://www.anpec.org.br>. Após receber convite de um ou mais Centros que utilizem o Exame ANPEC, o candidato responde se aceita o convite na forma CONDICIONAL OU DEFINITIVA (caso não tenha interesse, basta ignorar o convite). No aceite definitivo, o candidato nomeará o Centro de sua escolha e não poderá mais mudar de ideia. No aceite condicional ele irá assinalar o Centro que o convidou, mas também irá revelar qual é o Centro (somente um) no qual ainda espera ser aceite. Esclarecimentos: a) qualquer centro pode convidar o candidato, mesmo que este não o tenha escolhido como centro de preferência no ato da inscrição; b) o candidato também pode escolher qualquer centro, desde que haja convite do mesmo. O processo de aceite será o seguinte: 1. Os Centros receberão os resultados do EXAME no dia 5 de novembro e terão os dias (7 a 20 de novembro) para entrar em contato com os candidatos. Os centros, ao convidarem os candidatos, irão fornecer aos mesmos uma senha individual e específica por centro e por rodada. 2. A partir das 8 horas do dia 21 de novembro, todo candidato que tiver recebido convite de um Centro membro da

Handwritten mark

Handwritten mark



ANPEC deverá entrar no portal www.anpec.org.br e preencher o formulário – Confirmação de Aceite – de acordo com as instruções na tela. O prazo para esta confirmação irá até às 12 horas do dia 23 de novembro para o aceite condicional e até às 18 horas do mesmo dia para o aceite definitivo. Ressaltamos que somente candidatos que tiverem recebido convite de pelo menos um Centro deverão tomar tal providência e que para preencher o formulário será necessária senha fornecida pelo centro. 3. Finda a primeira rodada, iniciará a segunda, com prazo definido no calendário abaixo. Nas duas primeiras rodadas, os candidatos podem escolher entre duas opções: aceite definitivo ou condicional. Na terceira e última rodada, só será possível o aceite definitivo. Atenção: a) as senhas para a primeira rodada não valem para as demais. Os centros precisam entregar novas senhas para os candidatos, mesmo que estes já tenham sido convidados na(s) rodada(s) anterior(es); b) o convite de um Centro para uma determinada rodada e aceite de forma CONDICIONAL ou ignorado pelo candidato desobriga o centro de convidá-lo para as próximas rodadas; 4. Em caso do aceite condicional, não há garantia de vaga ou de bolsa. Em caso do aceite definitivo, não há garantia de bolsa. A oferta ou não de bolsa para o candidato será feita pelo centro ao efetuar o convite. 5. Ao preencher o formulário de aceite, o candidato deve prestar muita atenção às informações digitadas, pois uma vez enviado o formulário, não será possível alterá-lo. Os candidatos podem alterar a natureza de seu aceite – de CONDICIONAL para DEFINITIVO, dentro da mesma rodada.

DATA	DIA DA SEMANA	ATIVIDADE
05 de novembro	Segunda	Divulgação única dos resultados na Internet - 14 horas
7 - 20 novembro	Quarta/ Terça	Semanas de convite aos candidatos
21 de novembro	Quarta	Início da primeira rodada – 8h
23 de novembro	Sexta	Término da primeira rodada. Condicional - 12h e definitivo - 18h.
26 de novembro	Segunda	Início da 2ª rodada – 8h
28 de novembro	Quarta	Término da segunda rodada. Condicional - 12h e definitivo - 18h.
29 de novembro	Quinta	Início da terceira rodada – 8h
30 de novembro	Sexta	Término da terceira rodada – 15 h

4.9 Os candidatos classificados deverão apresentar, até um ano após sua matrícula no programa, o certificado de proficiência em língua inglesa de acordo com os requisitos previstos no ANEXO II do presente edital. Os candidatos que obtiverem na prova de Inglês do Exame Nacional 2019 da Anpec pelo menos 50% da nota máxima estarão dispensados da apresentação do certificado de proficiência.



5. DOS RECURSOS

5.1 Antes de proceder à correção das provas objetivas, o Exame ANPEC divulga os gabaritos das questões e analisa eventuais contestações dos candidatos às respostas oferecidas pela banca examinadora, mas exige que os prazos oferecidos sejam rigorosamente observados.

5.2 Os gabaritos das provas objetivas estarão disponíveis a partir das 14 horas do dia 01/10/2018, no endereço: <http://www.anpec.org.br>. Ocorrendo alteração no gabarito, a versão alterada será a oficial.

5.3 O prazo para recursos irá do dia 01/10/2018, a partir da divulgação do gabarito, até às 14 horas do dia 02/10/2018. "Os recursos deverão ser enviados pelo Portal do Candidato <https://www.anpec.org.br/exame/portal/>, na seção recursos. O candidato deve seguir as instruções da seção." O gabarito definitivo, após recurso, será divulgado junto com a divulgação do resultado do Exame Anpec, no dia 05/11/2018 às 14 horas.

6. DA MATRÍCULA

6.1 Realizada a seleção, o candidato classificado deverá efetuar a matrícula geral e a matrícula nas disciplinas do 1º semestre de 2019 na Secretaria do Programa de Pós-Graduação da UNIFAL-MG, em data a ser divulgada no mural da Secretaria do Programa e/ou na página da UNIFAL-MG, no endereço eletrônico <http://www.unifal-mg.edu.br/ppgeconomia/>.

6.2 Para a efetivação da matrícula será exigido:

I- RG e CPF, original e cópia;

II- histórico da graduação, original e cópia;

III- diploma de graduação ou certificado de conclusão do curso, original e cópia;

IV- uma foto 3 x 4 recente e identificadas com o nome do discente no verso;

V- certificado militar, em casos de ingressantes do sexo masculino, original e cópia;

VI – título de eleitor e comprovante de votação na última eleição; original e cópia.

6.3. Será considerado desclassificado o candidato que não apresentar qualquer um dos documentos relacionados acima.

6.4 Será considerado desistente o candidato classificado que não comparecer para efetuar sua matrícula no período estabelecido ou não comparecer em qualquer uma das atividades previstas para apresentação do curso.

M

cap.

Amu.



7. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- 7.1 As disciplinas do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Economia são ofertadas de segunda-feira a sábado sendo ministradas, em sua grande maioria, nos turnos da manhã e tarde.
- 7.2 Informações sobre o Programa de Pós-Graduação em Economia poderão ser obtidas no endereço eletrônico ppgeconomia@unifal-mg.edu.br ou pela página do Programa: <http://www.unifal-mg.edu.br/ppgeconomia/>
- 7.3 Todas as informações para o processo seletivo estão no Manual do Candidato do Exame Nacional de Seleção 2019 da Anpec, disponível em: <http://www.anpec.org.br/novosite/br/exame>
- 7.4 Casos omissos serão resolvidos pela comissão de seleção.

ANEXO I

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

MESTRADO ACADÊMICO

LINHAS DE PESQUISA

LINHA 1: ECONOMIA APLICADA

As pesquisas desta linha estudam o impacto de políticas públicas sobre o mercado de trabalho e suas implicações sobre a distribuição de renda; estudam também a dinâmica econômica dos mercados a partir da inovação, cerne da teoria evolucionária neoschumpeteriana; analisa empiricamente as dinâmicas competitivas na dimensão setorial e regional, lançando mão do arcabouço teórico inscrito na área da economia industrial e regional; trata da competitividade do setor agrícola brasileiro no cenário macroeconômico internacional, bem como de políticas comerciais e de desenvolvimento desse setor; e, finalmente, preocupa-se com os efeitos das mudanças demográficas sobre a economia. As pesquisas macroeconômicas objetivam analisar o desenvolvimento do sistema financeiro, políticas econômicas, o crescimento econômico e o desenvolvimento regional. O eixo que articula esse conjunto de investigações são as análises aplicadas.

LINHA 2: HISTÓRIA ECONÔMICA, ECONOMIA POLÍTICA E DESENVOLVIMENTO

Esta linha de pesquisa congrega e articula pesquisas sobre temas centrais da economia capitalista, considerando as particularidades inerentes às diversas formações sociais constituídas historicamente. Nesse sentido, concentra estudos sobre temas como indústria, bancos, moeda e crédito, sem deixar de lado aspectos da formação de um pensamento econômico no Brasil e na América Latina. Preocupa-se com as questões teóricas e metodológicas derivadas da economia política e estuda a problemática do desenvolvimento. Discute ainda a conjuntura econômica brasileira por meio da análise da política econômica e da economia política internacional.

Varginha, 1º de junho de 2018

Profª Vanessa Bergamin Boralli Marques
Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas - Unifal-MG
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Rua Gabriel Monteiro de Silva, 700 - Alfenas/MG - CEP 37130-000
Fone: (35) 3298-1000 - Fax: (35) 3298-1063



ANEXO II

EXAME DE PROFICIÊNCIA

EXAMES	NOTAS MÍNIMAS
TEAP/FESE PRIME (área Humanas/Sociais)	50
TOEFL IBT (Reading)	15
TOEFL ITP (Reading)	49
TOEFL PaperBased (Reading Comprehension)	31
IELTS	5.0
TOEIC (Reading)	247,5

my

Coop

Am. AB



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Economia
campus Varginha
Av. Celina Ferreira Ottoni, 4000
Varginha-MG. CEP 37048-395



Ata da 08ª reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Economia –
PPGEconomia – da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, *campus*
Avançado de Varginha

No dia vinte e seis de março do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas, reuniram-se na sala D304F, o Coordenador do PPGEconomia, Prof. Bernardo Pádua Jardim de Miranda, que presidiu a reunião; os professores Alinne Alvim Franchini, Ana Márcia Rodrigues da Silva, Débora Juliene Pereira e Roberto Pereira Silva. Também participaram os profs. Bruno Aidar Costa, Michel Deliberali Marson e Pamila Cristina Lima Siviero e Thiago Fontelas Rosado Gambi (videoconferência). A reunião tratou dos seguintes itens: **A) Vagas remanescentes.** Foi informado que devido ao ingresso de sete discentes na primeira turma (2017/2) e quatro na segunda turma (2018/1), o PPGEconomia possui um total de nove vagas remanescentes. Após análise e discussão, os membros do Colegiado presentes resolveram que, para os próximos processos seletivos, poderão ser convocados discentes para além do máximo previsto pelo projeto do curso (dez vagas), caso seja do interesse do Programa. **B) Processo seletivo para 2019/1.** O prof. Bernardo informou que o PPGEconomia deveria decidir sobre a forma de ingresso para as próximas turmas. Após análise e discussão, os membros do Colegiado presentes resolveram que o edital 2018, para ingresso de turma em 2019, contemplará o Exame ANPEC como forma de ingresso no PPGEconomia. Nada mais a registrar, eu, Bernardo Pádua Jardim de Miranda, lavrei esta ata que segue assinada por mim, Coordenador do PPGEconomia, e membros do Colegiado presentes.

Prof. Bernardo Pádua Jardim de Miranda (presidente)

Prof.^a Alinne Alvim Franchini

Prof.^a Ana Márcia Rodrigues da Silva

Prof.^a Débora Juliene Pereira Lima

Prof. Roberto Pereira Silva

Marcel Pereria da Silva (secretário)

Bernardo Jardim de Miranda
Alinne Alvim Franchini
Ana Márcia Rodrigues da Silva
Roberto Pereira Silva
Marcel Pereria da Silva



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Economia
campus Varginha
Av. Celina Ferreira Ottoni, 4000
Varginha-MG. CEP 37048-395



Ata da 07ª reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Economia –
PPGEconomia – da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, *campus*
Avançado de Varginha

No dia vinte e sete de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas, reuniram-se na sala D304F, o Coordenador do PPGEconomia, Prof. Bernardo Pádua Jardim de Miranda, que presidiu a reunião; os professores Alinne Alvim Franchini, Ana Márcia Rodrigues da Silva, Débora Juliene Pereira e Roberto Pereira Silva. Também participaram os profs. Bruno Aidar Costa, Cássia Helena Marchon (videoconferência) e Marcelo Lacerda Rezende (videoconferência). A reunião tratou dos seguintes itens: **A) Planos de Ensino, 2018/1.** Foi informado aos membros do Colegiado presentes que foram enviados os Planos de Ensino das disciplinas do 1º semestre letivo de 2018. Após análise e discussão, os seguintes planos foram aprovados: “Economia Matemática” (nivelamento), “Macroeconomia”, “Microeconomia”, “Optativa 1 (Redes produtivas e economia regional)”, “Optativa 2 (Formação Econômica Brasileira)” e a “Optativa 3 (Formação de mercado de trabalho no Brasil)”. **B) Horário das disciplinas, 2018/1.** O prof. Bernardo informou aos membros do Colegiado presentes que, após consulta aos docentes do Programa, havia uma proposta de horário para o PPGEconomia. Após análise e discussão, ficou definido o quadro de horários para o 1º semestre de 2018 (anexo único desta ata). **C) Outros assuntos.** Nada mais a registrar, eu, Bernardo Pádua Jardim de Miranda, lavrei esta ata que segue assinada por mim, Coordenador do PPGEconomia, e membros do Colegiado presentes.

Prof. Bernardo Pádua Jardim de Miranda (presidente)

Prof.ª Alinne Alvim Franchini

Prof.ª Ana Márcia Rodrigues da Silva

Prof.ª Débora Juliene Pereira Lima

Prof. Roberto Pereira Silva

Horário PPGEconomia - 2018.

Nivelamento
12.3 a 16.3

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
13h30 às 17h30	Economia Matemática (Nivelamento)	Economia Matemática (Nivelamento)	Economia Matemática (Nivelamento)

Disciplinas

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
8h às 12h	LIVRE	Redes produtivas e economia regional (Marcelo Rezende)	
14h às 18h		Microeconomia (Alinne/ Bernardo)	Formação Econômica do Brasil (Bruno/ Roberto)

Caro,

QUINTA	SEXTA
Economia Matemática (Nivelamento)	Economia Matemática (Nivelamento)

QUINTA	SEXTA
Microeconomia (Cássia)	Formação do mercado de trabalho no Brasil (Ana Márcia)